

TERRITÓRIOS E PAISAGENS EDUCATIVAS: PLANEJAMENTO E PROCESSOS COLABORATIVOS NA PERIFERIA NOROESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO II.

Núcleo de Estudos da Paisagem e da Cultura/Labcidade.

Coord. Prof. Dr. Euler Sandeville Jr., FAU USP

RESUMO

Nesta proposição, em continuidade ao PUB 2019/2019 visamos desenvolver estudos e mapeamentos com foco na vulnerabilidade social e ambiental a partir das áreas de abrangência das UBS de Estratégia com Estratégia Saúde da Família nos Distritos de Jaraguá, Anhanguera e Perus, que formam o Território de Interesse da Cultura e da Paisagem - TICP, Jaraguá Perus (criado em 2014) e adotar como caso de aprofundamento a região conhecida como Recanto dos Humildes em parceria com o CIEJA Perus I e a UBS de Estratégia com Estratégia Saúde da Família no Recanto, bairro sujeito a alta vulnerabilidade e onde concentram-se muitos dos alunos do CIEJA.

JUSTIFICATIVA

Desenvolvemos nessa região desde 2011 atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, tendo dado origem a mestrados e doutorado concluídos ou em curso, cooperação com escolas, com movimentos e coletivos locais., cooperação na defesa de patrimônio histórico na região, nos esforços de regulamentação de terra indígena da aldeia no Jaraguá, projetos de formação de professores, alunos e agentes comunitários, cooperação e parcerias de pesquisa com escolas e saúde. Um dos resultados decorrentes desses trabalhos do NEP/Labcidade na região foi inserirmos no Plano Diretor de 2014 (no seu artigo 314 e outros), um instrumento de política urbana inovador, o Território de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP). Seus princípios são a gestão participativa, a visão mais humana da cidade e o conhecimento colaborativo a partir da integração entre educação, cultura, saúde e ambiente, valorizando estratégias que favoreçam a geração de renda e a participação nas transformações urbanas e ambientais da região.

É um projeto integrado com ensino e pesquisa e com parceiros institucionais e movimentos locais na implementação do TICP JP. Visa cooperar na sistematização de dados socioambientais dos distritos que integram o TICP-JP, bem como no diagnóstico das condições de vida de moradores do Recanto dos Humildes, em cooperação com o CIEJA Perus I e a UBS Recanto com Estratégia de Saúde da Família, dando continuidade ao PUB 2018-2019. A região inclui importantes parques naturais e urbanos (Jaraguá, Anhanguera, limites da Cantareira, Pinheirinho d'Água, em uma área de vulnerabilidade ecológica), remanescentes importantes para conectividade entre esses parques, entre outros valores de grande importância. O processo de urbanização e a previsão de grandes estruturas a serem implantadas na região (Rodoanel Trecho Norte, Ferroanel, NESP/PADESP, Minha Casa Minha Vida, loteamentos e estruturas de logística) tende a ser desencadeador de danos ambientais e agravamento das condições de vida, com poucas compensações socioambientais, em uma região marcada desde os anos 1990 por urbanização de baixa renda, alta vulnerabilidade social e graves indicadores de mortalidade, violência, desemprego entre outros.

Neste sentido, os projetos em curso em parceria com escolas e movimentos locais do NEP/Labcidade (veja em <http://labcidade-paisagem.fau.usp.br/>), nos quais este PUB se insere, vem de encontro a uma participação maior da Universidade através de pesquisa ensino e extensão nos processos de transformação social e urbana e em um processo mais amplo de formação e educação para a cidade. A universidade possui um papel de transformação social muito importante, podendo contribuir para um pensamento crítico e ético, na formação para além de seus quadros, o que reverte em um ensino e pesquisa aprendendo com a realidade em que se insere. Desta forma, projetos que integrem a universidade e o território, trabalhando conjuntamente com moradores, educadores, agentes culturais, agentes comunitários, profissionais da saúde e lideranças, geram benefícios e conhecimentos para ambos. A participação dos bolsistas na sistematização de dados, cartografia socioambiental e trabalhos de campo, conforme o caso, abre-lhes a possibilidade de participarem na construção de um programa que desenvolve estratégias inovadoras e consequentes de trabalho colaborativo e em processo, em um contexto muito peculiar da cidade, em um setor com

reconhecida organização local e com projetos educativos de escolas locais premiados, com importantes valores ambientais e de patrimônio histórico e cultural de interesse na escala metropolitana (como atesta a legislação municipal e estadual de proteção), em um contexto de rápida urbanização com altos índices de vulnerabilidade social e projetos de infraestrutura ou empresariais de grande impacto socioambiental.

O aprofundamento das questões da natureza em sua intrínseca relação com a saúde e o desenvolvimento humano, a partir processo de compreensão das vulnerabilidades no TICP Jaraguá Perus, permite correlacionar as condições objetivas de vida nesse território com as prioridades e desejos globais para 2030, por meio do instrumento mais conhecido como ODS (*Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, adotados também pela Secretaria de Educação), especialmente o 3 (relativo à Saúde e ao Bem Estar), o 4, (Educação de Qualidade e oportunidades de aprendizagem), o 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o 15 (recuperação e uso sustentável), sem ignorar a correlação com outros ODS desse programa, em especial os de números 8, 12, 13 e 16.

RESULTADOS ANTERIORES

Este projeto pretende dar continuidade ao PUB 2018-2019 retomando e aprofundando o material já reunido, agora a partir da chave da vulnerabilidade social e ambiental. O projeto anterior contribuiu para o diálogo com a construção da atual proposta de cooperação entre equipamentos de educação de Jovens e Adultos, com a Supervisão Técnica de Saúde Perus/SPDM e a Assistência Social. O PUB 2018 foi formado por duas equipes que trabalharam cooperando em seminários internos quinzenais ou mensais, conforme a etapa.

Uma equipe trabalhou a cartografia e coleta de dados na abrangência do TICP, inclusive contribuindo para a disciplina obrigatória Planejamento da Paisagem ministrada na bacia do ribeirão Perus (em curso) com material didático decorrente dos estudos. O objetivo previsto era “Contribuir na sistematização de dados e na cartografia ambiental e dos aspectos culturais e educacionais dos distritos abarcados pelo TICP-JP, dialogando com as iniciativas dos movimentos locais”. Nesse trabalho foram elaboradas uma série de bases georreferenciadas, cruzadas com imagens obtidas em

diferentes órgãos pelos alunos, além de dados censitários e outros. No momento, estamos elaborando como produto desta etapa uma cartografia analítica da transformação da paisagem no TICP, considerando a vegetação e a mancha urbana, sobre a qual esperamos ainda poder aplicar algumas métricas da paisagem. Trata-se de um material inédito, que permitirá uma análise mais adequada da transformação dessa paisagem em seus aspectos ambientais e sociais no tempo.

A outra equipe realizou trabalhos de campo na região do Recanto dos Humildes. O objetivo previsto era “Contribuir no levantamento e sistematização de dados do território e das condições de vida dos estudantes do CIEJA Perus I, integrado no projeto Construção do Território, Território Vivo desenvolvido com a instituição, inclusive com comunidade de imigrantes haitianos”. No processo, em decorrência de condições específicas, construímos uma janela de cooperação com a UBS, através da qual os alunos realizaram campo acompanhando semanalmente as Agentes Comunitárias de Saúde, a partir do que adquiriram mobilidade e um conhecimento direto dos diversos setores da região em estudo e permitindo conhecer o modo de vida dos moradores, bem como realizar uma série de entrevistas. Aqui também começamos a ter um material inédito, inclusive com levantamento de documentação iconográfica das origens do bairro guardadas por moradores e uma compreensão do processo de ocupação e diferenciação no tempo dessa região sujeita a graves indicadores de vulnerabilidade, mas também de lutas pela construção das escolas, da infraestrutura, das unidades de saúde. Esse processo favoreceu o aprofundamento do diálogo com o setor da saúde, como já vinha acontecendo com as escolas.

Desse modo, o projeto que se apresenta para o PUB 2019/2020 decorre e aprofunda o PUB que estamos finalizando. Não apenas isso, foram realizadas em maio reuniões integrando as duas equipes do PUB, do CIEJA e da Saúde, buscando uma reflexão sobre o trabalho realizado, sobre o material reunido e sobre outros projetos em curso, que levaram à seleção da temática da vulnerabilidade no TICP para esta nova fase e sua divisão novamente em duas equipes integradas, além de reuniões do docente com esses setores para refinar a proposta em relação a outros avanços que já buscávamos. Esta proposta para 2019-2020 emerge, portanto, de um conjunto de trabalhos

realizados, com destaque para o PUB ainda em curso, e foi concebida colaborativamente com esses parceiros da educação e da saúde sobre o conhecimento já produzido e as necessidades concretas e prioritárias de focar as graves condições de vulnerabilidade social e ambiental no TICP.

OBJETIVOS

1. Correlacionar no Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá Perus condições de vulnerabilidade, saúde e aprendizagem com as condições ambientais e condições de vida nesse território.
2. Aprofundar a cooperação e parceria nesses estudos com as instituições locais da saúde, educação e assistência social, através da análise conjunta de dados, levantamentos de campo e cartografia georreferenciada.
3. Contribuir para a identificação de problemas e vulnerabilidades sociais e ambientais, oportunidades que o TICP oferece e possibilidades de ação integrada no Território.

MATERIAL E MÉTODOS

Como trabalhamos com situações dinâmicas e exploratórias, a metodologia de trabalho será construída continuamente no diálogo com os parceiros, equipe, pesquisadores, visando estabelecer as condições de realização. Mensalmente ou quinzenalmente serão realizadas reuniões e seminários internos de toda a equipe. Nosso ponto de partida é o que segue.

I. CARACTERIZAÇÃO DOS TRÊS DISTRITOS DO TICP

Será realizado o diagnóstico dos distritos baseado em mapeamentos temáticos a partir dos trabalhos já realizados em 2018/2019. Nesta nova fase, intentamos agregar na cartografia as áreas de abrangência das Unidades com Estratégia de Saúde da Família para a sistematização de dados. Isso permitirá a sistematização e comparação de dados obtidos em diferentes fontes, buscando identificar parâmetros para observação da vulnerabilidade correlacionando saúde, aprendizado e condições de vida. Na sistematização dos dados serão consolidados os levantamentos de bases já existentes e os levantamentos de campo através de técnicas de geoprocessamento utilizando softwares específicos, colocando em diferentes camadas os levantamentos de vegetação,

geológicos, hidrológicos, culturais e de patrimônio, equipamentos educacionais e de saúde e dados de setores censitários. Em cooperação com a saúde esperamos ser possível agregar dados do Sistema e-SUS, do Boletim CEInfo Saúde em Dados 2018 e dados consolidados das Unidades com Estratégia Saúde da Família. É necessário que os alunos possuam conhecimentos básicos em softwares de geoprocessamento e desejável em *software* de edição de imagens.

II. CONDIÇÕES DE VIDA E FORMAS DE MORAR

Simultaneamente, será realizado um aprofundamento do estudo das condições de vida no bairro Recanto dos Humildes e adjacentes, dando continuidade aos estudos já realizados em 2018/2019. Para tanto, contamos, além dos dados já mencionados para o Território, com acesso a dados do projeto Condições de Vida e Escolarização de Jovens e Adultos que desenvolvemos em parceria com professores e alunos do CIEJA Perus I e da UBS com Estratégia Saúde da Família no Recanto dos Humildes. A realização dessas atividades em diálogo com esses parceiros em outros projetos do NEP/Labcidade tende a potencializar e beneficiar uma rede de relações e de processos já em andamento. Espera-se aqui tabulação dos dados sem acesso à sua identificação, procurando cartografar os locais de moradia, os bairros e informações básicas sobre idade, gênero e semelhantes. Serão desenvolvidos estudos de campo através do acompanhamento de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Promoção Ambiental (do PAVS), observando eventuais correlações entre vulnerabilidade, saúde e aprendizagem com as condições ambientais e condições de vida, buscando a caracterização espacial e socioambiental dos locais e bairros indicados a partir do levantamento. Ainda com esses parceiros consideramos a elaboração de um questionário específico para essas verificações e a realização de grupos focais com alunos no âmbito do projeto já citado. Como as atividades desta seção para serem bem sucedidas demandam deslocamento em campo, é necessário que os alunos tenham disposição para este fim.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELO(S) BOLSISTA(S)

Todos os bolsistas deverão participar de reuniões periódicas de apresentação e discussão dos trabalhos no grupo de estudos e grupos temáticos durante o seu desenvolvimento conforme a especificidade dos estudos (por exemplo, noções de ecologia, noções de narrativas de vida e observação participante, entre outras). Para todos os participantes haverá uma etapa inicial comum, em que se apresentam os trabalhos já realizados e uma caracterização da região e apresentação dos parceiros e dos pesquisadores do NEP, bem como uma bibliografia básica de referência. Os bolsistas serão organizados em duas equipes que persistem ao longo do trabalho. As vagas serão preenchidas de modo a garantir a realização das duas frentes. A seu termo, deverão participar de sua apresentação na faculdade de Arquitetura e Urbanismo e no CIEJA Perus I, ou outro local acordado na ocasião, como retorno dos trabalhos realizados para a comunidade. Os trabalhos finais ficarão disponíveis também para os parceiros e outros atores sociais. Atividades específicas:

I. CARACTERIZAÇÃO DOS DISTRITOS (3 vagas)

Todos os alunos participarão de todas as etapas previstas. O que diferenciará a atividade dos alunos será a região sobre os quais desenvolverão os estudos, a partir das áreas de abrangência das Unidades com Estratégia Saúde da Família e sua relação com os três distritos adotados na configuração inicial do TICP JP. Haverá uma intersecção e cooperação entre esses trabalhos, decorrentes da própria fisiografia do território, das dinâmicas sociais e de eventuais objetos técnicos que os atravessam, que não impedem o aprofundamento temático em cada distrito.

II. CONDIÇÕES DE VIDA E FORMAS DE MORAR (6 vagas)

Todos os alunos participarão de todas as etapas previstas. O que diferenciará a atividade dos alunos serão os grupos locais de interlocução e os setores dos bairros a serem estudados considerando-se setores censitários e seções operacionais dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Promoção Ambiental, permitindo assim um aprofundamento na percepção, registro e análise das condições. As seis vagas são pensadas para permitir uma coleta mínima, posto que as narrativas, aplicação de questionários, os registros de campo limitam muito a quantidade de interlocutores pelo



Figura 3: Dinâmica colaborativa com professores do CIEJA Perus I, divididos em grupos de discussão, na montagem do projeto Construção do Território, Território Vivido (2018)



Figura 5: Atividade no CIEJA Perus I com professores da Unidade, representantes de movimento social, bolsistas PUB, alunos da disciplina Planejamento de Bairro, pesquisadores de pós-graduação, 2018.